

Afonso Lopes Vieira

BARTOLOMEU MARINHEIRO

Era uma vez
um capitão português
chamado Bartolomeu
que venceu
um gigante enorme e antigo.
Bartolomeu, em menino
pequenino,
ia para o pé do mar...

e ficava a olhar
o mar...
E Bartolomeu cismava...
Ó que lindo, ó que lindo,
o mar, e a sua voz profunda e bela!
Uma nuvem no céu, era uma caravela
que novos céus andava descobrindo...

Ó que lindo, os navios,
que vão suspensos entre a água e o céu,
com velas brancas e mastros esguios,
e com bandeiras de todas as cores!
Bartolomeu cismava

porque ouvia

tudo o que o mar contava

e lhe dizia.

Afonso Lopes Vieira (1912)

Poemas

Cronologia
Entrevistas

Obra Publicada